

Quem é este que até os ventos lhe obedecem?

Ventos fortes, muita chuva, raios e trovões, árvores e postes caídos, casas destelhadas, escolas danificadas e uma série de outros danos. Estas são algumas imagens que retratam o último final de semana que tivemos em Campinas devido ao fenômeno climático que foi classificado como uma microexplosão. Uma situação que pegou a todos de surpresa trazendo os seus temores, riscos e prejuízos.

Ao olharmos para o evangelho de Marcos, no capítulo 4, encontramos Jesus ensinando ao povo através de algumas de suas parábolas. Ao anoitecer Ele chamou os seus discípulos para atravessarem para o outro lado do mar. De acordo com os registros de Marcos, *"levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este foi se enchendo de água"* (Mc 4:37). Semelhantemente os discípulos se viram assustados, tomados pelo sentimento de impotência diante de tais fenômenos e da própria fragilidade de suas vidas.

A atitude dos discípulos foi a de, em meio ao desespero, recorrer a Jesus, que estava com eles. Um pedido de socorro chegou aos seus ouvidos enquanto dormia. Segundo Marcos, ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: *"Aquiete-se! Acalme-se!" O vento se acalmou, e fez-se completa bonança* (Mc 4:39).

Situações como estas nos levam a olhar para as

nossas vidas com um sentimento de impotência e ciência de sua finitude. São oportunidades de prestarmos solidariedade, demonstrarmos amor e cuidado uns para com os outros. Somos também levados a olhar para o nosso Deus, que permite que tais coisas aconteçam e reconhecermos que Ele está acima de tudo isso, que nada sai do Seu controle e está atento a cada um, com suas respectivas necessidades.

O sentimento de pavor daqueles discípulos foi transformado em contemplação e admiração. Eles perguntavam uns aos outros: *"Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?"* (Mc 4:41).

Que nossos corações sejam sensíveis àqueles têm sofrido em virtude deste fenômeno. Que nossos corações sejam movidos a contemplar esse Deus soberano e pessoal, que conhece as limitações e necessidades de cada um e certamente nos abandona!

Fazendo o uso de parte do que os discípulos disseram. Quem é este que até os ventos lhe obedecem? Este é o nosso Deus, a quem amamos, servimos e tememos. Seja o Seu nome sempre reconhecido e exaltado acima de todas as coisas.

Fabio Grigorio
fgrigorio@ibcu.org.br

